

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL COM O USO DE TÉCNICAS CONSTRUTIVAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Fabianne Azevedo dos Santos
Leovegildo Douglas Pereira de Souza
Thayane Bezerra Araújo
Amanda Kelly de Sousa Costa

RESUMO

O mercado brasileiro da construção civil vem sendo desafiado a desenvolver práticas que acompanham o crescimento dos setores econômicos em qualidade, prazo, custo e segurança de seus trabalhadores. Com esta realidade, é necessário que haja o investimento em programas de capacitação profissional para atender a necessidade da inserção de mão-de-obra qualificada no setor. Desta forma, o projeto de extensão EdIFicar do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – *Campus* Campina Grande, tem como objetivo capacitar pessoas na tentativa de inseri-las no mercado de trabalho da construção civil. Esse projeto adota como metodologia a disseminação do conhecimento técnico da área para as pessoas que não teriam acesso ao meio acadêmico, com isso as ações do projeto são destinadas à comunidade, e a primeira instituição atendida foi a ONG “O Resgate”, localizada em Campina Grande - Paraíba, cujo trabalho é voltado para reabilitação e ressocialização de homens de diversas idades, com dependência química e alcoólica. O EdIFicar forneceu cursos de capacitação na área da construção civil, nos quais os alunos participam de uma fase teórica, por meio de aulas expositivas e aplicação de atividades e exercícios práticos, como por exemplo, a construção de plantas baixas de uma edificação modelo. Ao final do curso, unindo todos os conhecimentos teóricos, foi viabilizado o desenvolvimento de um projeto referente a construção de uma academia para a própria instituição, assim os alunos tiveram contato com a execução de uma obra, colocando em prática todas as técnicas construtivas aprendidas em sala, capacitando-os assim para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Construção civil. Técnicas construtivas. Qualificação. Ressocialização.

1 INTRODUÇÃO

Romano (2003) defende que muitos dos problemas relacionados à falta de qualidade nas edificações resultam da ausência de interação entre as atividades sem uma visão

abrangente de todo o processo construtivo. O trabalhador da construção civil na fase de produção tem a tendência de aprender a executar apenas a sua etapa de serviço, por isso, surge a grande necessidade de promover a estes o entendimento básico de todas as etapas e métodos para obtenção de uma obra de qualidade.

Neste trabalho, iniciado em meio a atividades de ensino para qualificação básica de Trabalhadores da Construção Civil na instituição O Resgate, apresentamos os resultados do projeto de extensão, cujo intuito se baseia em instruir os internos em reabilitação, que almejam trabalhar na construção civil, para que eles aprimorem o conhecimento básico profissional e que ajude a garantir a qualidade de sua mão de obra no mercado de trabalho. O Resgate é uma instituição sem fins lucrativos, localizada em Campina Grande na Paraíba, sua atuação consiste no apoio a reabilitação e ressocialização de homens de diversas faixas etárias, que apresentam dependência química e alcoólica.

Portanto, este trabalho tem como objetivo principal fazer com que os alunos do IFPB *Campus* Campina Grande integrantes do projeto de extensão colocassem na prática as teorias aprendidas sobre as técnicas construtivas, repassando o aprendizado para os internos do Resgate que não tem o acesso a essas informações e com isso ajudá-los a aprimorar seus conhecimentos acerca da execução de atividades relacionadas às atividades de execução de obras de construção de edifícios.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Moraes (2008), diz que na Política do Ministério da Saúde para a Atenção Integral a Saúde de Usuários de Álcool e Outras Drogas, do ano de 2003, existem categorias que direcionam e auxiliam as etapas de ressocialização e reintegração, frente aos usuários e seu convívio com a sociedade, que são: acolhimento, intersetorialidade, diminuição do preconceito, mudança de percepção sobre os usuários, reintegração social, cuidados aos familiares e objetivo do tratamento.

Com isso as ações sociais que estão atreladas ao projeto Edificar, desenvolvidas com os internos da instituição O Resgate, entra em ação colaborativa com as etapas desse processo, sendo evidentes as etapas de Reintegração Social, a partir do momento que são fornecidas uma capacitação profissional, para que esta aumente as oportunidades de inserção dos internos no mercado de trabalho e atrelado a isto, tem-se a etapa de Mudança de percepção sobre o perfil dos internos da instituição, incentivando a atribuição do conceito de

que os usuários são também merecedores de direitos, saindo do estereótipo de pessoas doentes para cidadãos capazes de interagir e assumir responsabilidades para com a comunidade.

Segundo Ireland (2005), a contribuição da escola tem sido cada vez mais reforçada pelo crescente processo de modernização tecnológica constatada na indústria da construção, que vem exigindo níveis cada vez maiores de escolarização formal de seus operários. Assim, o domínio do conhecimento potencialmente fortalece a capacidade de luta do operário como sujeito coletivo, representando um direito básico seu como cidadão e, crescentemente, se torna um imperativo para resguardar o seu emprego. Como atualmente os internos do Resgate não tem acesso a cursos de formação de mão de obra qualificada para a construção civil, a ideia do projeto de extensão Edificar é justamente levar esses conhecimentos adquiridos pelos anos dos cursos técnicos a nível integrado e superior, para que os alunos disseminem o que aprendeu em sala de aula para aqueles que ainda não tem a oportunidade de ter acesso a esse conhecimento.

De acordo com Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) (2014) a Confederação Nacional da Indústria (CNI), apresenta que três em cada quatro empresas do ramo da construção civil afirmam ter dificuldades para encontrar mão de obra qualificada. As empresas reclamam de falta de funcionários básicos ligados à obra, como pedreiros e serventes (94%), seguidos de funcionários técnicos (92%). Há carência também de funcionários especializados (77%) e em pesquisa e desenvolvimento (45%).

Portando, visto essa necessidade de mão de obra qualificada na construção civil, as propostas levantadas pelo Edificar, encontram-se baseadas na necessidade de fornecer a teoria das técnicas construtivas, visto que muitos internos apesar de terem algum conhecimento prévio sobre a prática das técnicas construtivas, mas não tinham a base do conhecimento, causando o desentendimento da origem e do motivo da execução de tais processos e fazendo o uso de técnicas equivocadas que muitas vezes podem trazer consequências como: erros de execução, custo elevado, perda de tempo e até o risco de acidentes devido à falta de instrução.

Levando em consideração esse fato, Florim e Quelhas (2005) relatam que a instalação e o funcionamento de empreendimentos habitacionais de forma inadequada (projetos mal concebidos, desconsideração dos condicionantes do meio físico, análise sócio-econômica insuficiente, ausência de medidas de mitigação, entre outros aspectos) têm levado a situações de degradação ambiental no local de intervenção, causando prejuízos ao próprio empreendimento e gerando impactos ambientais que extrapolam a área do projeto.

3 METODOLOGIA APLICADA

Durante o projeto foram feitas pesquisas bibliográficas que embasaram a elaboração das aulas teóricas e práticas sobre as técnicas construtivas de construção civil para os internos do Resgate de acordo com o nível de formação deles. Fez-se necessário a utilização de recursos necessários para a execução das tarefas, que tivessem o objetivo de serem mais didáticas possíveis. Então as etapas do projeto de extensão se dividiram em:

3.1 Aplicação de questionários

Nesta etapa foi feita uma análise do perfil social a partir de aplicação de questionários com os internos do Resgate, este procedimento teve como objetivos: coletar informações a respeito do perfil dos internos da instituição, mensurar o impacto do trabalho de reabilitação de acordo com a opinião deles e observar variáveis como aspirações pessoais e bem-estar.

3.2 Aulas teóricas sobre as técnicas construtivas:

Nas aulas teóricas foram utilizados slides informativos, vídeos, imagens e conteúdos adaptados pelos alunos para que todos os internos pudessem compreender da melhor forma, visto que tínhamos participantes das mais diversas faixas etárias e níveis de escolaridade.

Nas imagens abaixo, pode-se perceber um pouco como aconteceram às aulas. Como por exemplo, a Figura 1 mostra os alunos aprendendo fazer a locação de uma obra por meio de observação de uma maquete.



Figura 1 – Observação de maquete. Fonte: arquivo pessoal dos autores

3.3 Aulas práticas:

Foram feitos exercícios práticos, como por exemplo, a construção da academia (Figura 2) no próprio terreno da instituição Resgate, para que houvesse uma aplicação do conhecimento adquirido em sala de aula. Os próprios alunos envolvidos no Edificar, com a supervisão dos professores, elaboraram os projetos necessários para que os internos pudessem lê-los, já que o processo de leitura de projeto também foi tema de aula, e assim puderam executar de forma correta.



Figura 2 – Construção do espaço para o funcionamento da academia. Fonte: arquivo pessoal dos autores.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com o levantamento dos dados obtidos nos questionários, pode-se perceber que os resultados mostram que a distribuição da faixa etária dos internos é entre 17 e 59 anos, dos quais 81,25% são casados e 68,75% possuem filhos.

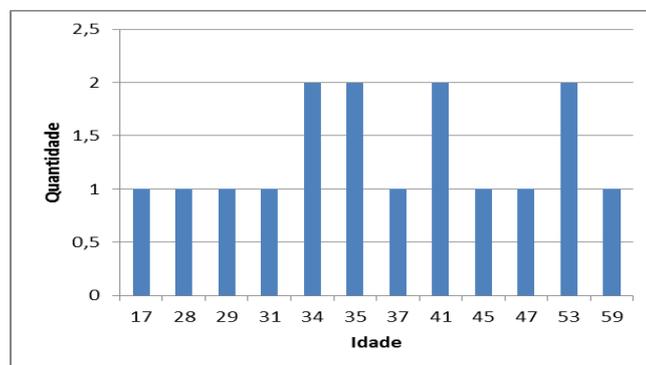


Figura 3 – Faixa etária dos internos atendidos pelo projeto. Fonte: elaboração dos autores

Além disso, observa-se que o grau de instrução dos internos varia entre não-alfabetizados e ensino médio completo. (Figura 5). Outro dado obtido com a aplicação do questionário foi sobre o conhecimento das atuações profissionais anteriores, verificando que uma grande maioria dos internos já haviam tido contato com o ramo da construção civil, apresentando experiência profissional, porém sem a devida qualificação técnica.

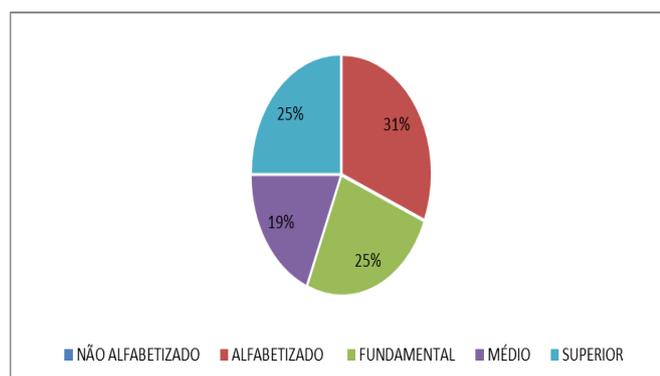


Figura 4 – Grau de formação dos internos. Fonte: elaboração dos autores

E ao final das atividades do projeto edificar na instituição Resgate, os internos avaliaram o curso de práticas construtivas, em relação ao aproveitamento do conhecimento adquirido relacionado a prática. Então, a maioria dos internos, 14 internos equivalente a 87,5% responderam que o curso contribuiu de forma positiva para o crescimento profissional e apenas 2 disseram que o curso foi regular, sendo que nenhum deles disseram que o curso não contribuiu para a formação, ou seja, foi ruim. (Tabela 1)

Contribuição do curso na vida profissional

Ruim	Regular	Bom
	2	14
0 %	12,5%	87,5%

Tabela 1 – Avaliação dos internos quanto ao aproveitamento do curso ofertado. Fonte: elaboração dos autores

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, com os dados obtidos de acordo com a avaliação dos internos, verificou-se que o Edificar foi uma atividade positiva aplicada na formação deles. Primeiramente, foi notada certa resistência por alguns participantes durante o início das atividades, principalmente quando foi estabelecido um cronograma de aulas, devido ao simples fato deles passarem a ter horários a cumprir e uma nova rotina para se dedicarem foi um desafio, mas com o passar do tempo, o projeto foi sendo aceito, e os alunos contribuíram muito mais do que o esperado. Da parte dos envolvidos no Edificar, a dificuldade encontrada foi conseguir passar o conteúdo programado de forma simples e didática. No entanto, as aulas ocorreram dentro do prazo previsto e foi possível alcançar o objetivo principal que era uma contribuição para a qualificação dos internos.

Constatou no final do curso de qualificação, que os internos apresentaram empenho e serviços bem executados, ou seja, obtiveram sucesso no aprendizado e com isso espera-se que eles consigam se reabilitar ao mercado de trabalho. Contudo, pode-se concluir que foi de extrema importância essa parcela de conhecimento através do projeto Edificar tanto para os internos quanto para os alunos do IFPB (Campi Campina Grande) onde foi possível praticar a teoria sobre práticas construtivas aprendidas nos cursos técnicos e superiores e ajudar de alguma forma a contribuir para a melhoria de vida do próximo.

QUALIFICATION PROFESSIONAL WITH TECHNICAL USE OF CONSTRUCTION OF CONSTRUCTION

ABSTRACT

The Brazilian construction market has been challenged to develop practices that accompany the growth of economic sectors with regard to issues of quality, time, cost and safety of its workers. With this reality, there needs to be investment in professional training programs to meet the need of inclusion of labor-skilled workers in the sector. Thus, the extension project EdIFicar by IFPB - Campus Campina Grande, aims to train people in an attempt to enter them in the construction labor market. This project adopts the methodology the dissemination of technical knowledge of the area for people who would not have access to the academic world, with this project actions are aimed at the community, and the first institution, nonprofit, attended was the institution “O Resgate”, which is located in Campina Grande - Paraíba, whose work is geared toward rehabilitation and re-socialization of men of various ages, with chemical and alcohol dependency. So EdIFicar has been providing training courses in the construction area, in which students participate in a theoretical stage, through lectures and

application activities and practical exercises, such as building floor plans of a building model. At the end of the course, joining all theoretical knowledge, was made possible the development of a project for the construction of a facility for the institution, this time the students had contact with the execution of a work by putting into practice all the construction techniques learned in room, enabling them well for the labor market.

Keywords: Construction. Construction techniques. Qualification. Resocialization.

REFERÊNCIAS

FLORIM, L. C.; QUELHAS O. L. G.. Contribuição para a Construção Sustentável: características de um projeto habitacional eco-eficiente. **Revista Produção**, v. 5, n. 2, jun. 2005.

IPEA. O enigma do desemprego. **Revista Desafios do Desenvolvimento**, Ano 10, n.79, 2014. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=3025:catid=28&Itemid=23>. Acesso em: 03 fev. 2016.

IRELAND, T. Uma prática educativa com operários da construção. In: **CONSTRUÇÃO coletiva: contribuições à educação de jovens e adultos**. Brasília, DF: UNESCO, MEC, RAAAB, 2005. 97p.

MORAES, M. O modelo de atenção integral à saúde para tratamento de problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas: percepções de usuários, acompanhantes e profissionais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 13, n. 1, p. 121-133, 2008.

ROMANO, F. V. **Modelo de Referência para o Gerenciamento do Processo de Projeto Integrado de Edificações**. Florianópolis, SC, 2003.326p. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 2003.